

Revista

# NÚCLEO 2018

Fundação 1º de Maio



## COMUNICAR PARA CONSTRUIR

### Mídias Sociais

Veja por onde começar

### Eleições

Fique atento às mudanças  
na legislação eleitoral

### Militância

Apoie e lute por uma causa



www.fundacao1maio.org.br

**Colaboradora:**

Adriana Peres

**Conteúdo:**

Patrícia Beloni

**Revisão:**

Agência + Conteúdo

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Agência Frutífera

# EDITORIAL



**Samanta Costa**

Presidente da Fundação 1º de Maio

O Núcleo 2018 foi extremamente importante, com tema “Comunicar para construir”, tratou da importância da comunicação e de todas as etapas de elaboração de um projeto – planejamento, execução e avaliação. Também debateu, em parceria com as Secretarias Temáticas de Movimento Sociais do Solidariidade, a necessidade de criar uma ponte entre os diferentes movimentos sociais presentes na sociedade brasileira e como a comunicação pode contribuir para essa criação.

Para os militantes que pretendem defender e lutar por uma causa, a comunicação será determinante. Para os futuros candidatos, ou já eleitos, que almejam construir uma atuação política sólida e atenta às demandas sociais, ela é ainda mais essencial. Preparamos a revista Núcleo 2018 para reafirmar o trabalho de reflexão e análise desenvolvidos ao longo dos três dias do evento. Ela destaca de maneira objetiva alguns assuntos abordados no Núcleo 2018, que farão a diferença nos anos seguintes, mas não tem a pretensão de

esgotá-los. Para os que estiveram presentes, a revista pretende relebrá-los do conhecimento transmitido e para os interessados em geral, retomar temáticas que são de extrema importância no dia a dia da militância e organização partidária. Esperamos, assim, que ela sirva como um material de apoio e inspiração para o futuro.

Boa leitura!

# SUMÁRIO

06

COMUNICAR PARA CONSTRUIR:  
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

16

PROGRAMA OPERACIONAL  
E A PLATAFORMA SYSTEMICA PARA QUÊ?

10

MUDANÇAS PARA AS ELEIÇÕES:  
FIQUE ATENTO!

20

SECRETARIAS DO SOLIDARIEDADE:  
QUAIS, OBJETIVOS E METAS

14

PAPÉIS ESTRATÉGICOS DO PARTIDO  
E A MILITÂNCIA COMO FERRAMENTA

29

ENTREVISTA COM  
O PAULINHO DA FORÇA

# COMUNICAR PARA CONSTRUIR: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

Entenda como as mídias sociais influenciam na comunicação e veja por onde começar

**O** Núcleo 2018 trouxe o tema “Comunicar para construir” como foco do curso intensivo de formação de quadros organizacionais do Solidariedade, dado o contexto das últimas eleições e sua enorme proporção nas redes sociais e da necessidade que se enxergou de melhorar a comunicação interna e externa. “Precisamos entender essa nova modalidade de comunicar, com novas ações em rede e entender o novo panorama que as eleições estão trazendo”, explicou Luiz Adriano, secretário-geral nacional do Solidariedade.



Participante do Núcleo 2018 utiliza o celular para filmar e compartilhar apresentação.

Vivemos tempos de mudanças, de rupturas, quebras de paradigmas. As tecnologias digitais e a aceleração do tempo fizeram surgir novas práticas sociais que consolidaram as chamadas sociedades digitais. Elas “estabelecem novos padrões de comportamento”, explicou Rogério Pelizzari, doutorando da ECA/USP e consultor na área de Comunicação Pública.

As pessoas não assistem mais só à TV. Agora elas assistem televisão com o celular ao mesmo tempo. As experiências são mais fragmentadas, as atividades são simultâneas e esse “hibridismo cultural” originou novas formas de relação com as mídias – as pessoas usam mais de um meio para se conectar com o mundo e mais: se tornaram produtoras e replicadoras de conteúdo. Por isso a importância da comunicação no contexto político hoje mais do que nunca.

Para isso, é importante compreender suas funções, que, segundo Edna Viana, coordenadora de comunicação do Solidarietà e palestrante convidada, vão desde à disseminação de informações, da manutenção de um relacionamento à criação de uma imagem corporativa. E para que ela seja usada em benefício da entidade, é essencial que haja uma comunicação integrada, em que todos os membros falem “a mesma língua”.

A política e as grandes manifestações mundiais se intensificaram e se ampliaram com produção de conteúdo intensa ao mesmo tempo nas mais diversas plataformas. Então “entender a utilização de cada uma e entender o público que existe são essenciais para alcançar os objetivos,

**E a dica de ouro:  
estamos em um tempo  
no qual os vídeos se tornaram  
a sensação do momento.  
Por isso, eles são  
um diferencial na hora de  
atrair e engajar as pessoas.**

explica Gustavo Padovani, mestre em imagem e som pela UFS- car e especialista em Gestão de Marketing.

E para captar, engajar e criar pontes com a população em geral, e movimentos sociais em particular, é preciso estar atento, acompanhar as redes sociais e manter relações. O primeiro passo

é saber com que tipo de público se fala, a fim de produzir conteúdos atrativos (sejam dos mais diversos formatos, como textos, imagens, cards, vídeos, entre outros formatos possíveis). Sem esquecer que “rede social é relacionamento: as pessoas querem interagir, participar” destacou Padovani.

Depois é necessário definir os canais que vão ser utilizados (Facebook, Instagram, Twitter, Site) e montar um calendário editorial que mantenha frequência e coerência (não dá para ficar publicando de forma aleatória). Vale lembrar que as imagens e os títulos são extremamente importantes para o

sucesso de qualquer conteúdo.

E a dica de ouro: estamos em um tempo no qual os vídeos se tornaram a sensação do momento. Por isso, eles são um diferencial na hora de atrair e engajar as pessoas. Mas é importante sempre pensar qual a mensagem a ser transmitida,

definir os personagens e montar um roteiro curto. “É preciso produzir, divulgar e fazer o site crescer. Porque não se faz mais política seis meses antes da eleição. A política tem que ser feita todos os dias, por todos aqueles que estão sendo envolvidos”, completa Luiz.



Card publicado pela Fundação 1º de Maio no Instagram.

# MUDANÇAS PARA AS ELEIÇÕES

Fique atento!

**D**urante o encontro, a advogada Denise Neri explicou sobre as mudanças políticas que estarão em vigor ao longo dos próximos processos eleitorais do país. A emenda constitucional nº 97/2017 altera a Constituição Federal em relação às:

coligações partidárias nas eleições proporcionais; às normas sobre acesso dos partidos políticos aos recursos do fundo partidário; e ao tempo de propaganda gratuito no rádio e na televisão e dispor sobre regras de transição. Confira:

## Eleições 2018: o que já mudou

### FUNDO PARTIDÁRIO

O fundo partidário é constituído de dotações orçamentárias da União, multas, penalidades, doações e outros recursos financeiros previstos no artigo 38 da Lei nº 9096/95. Esses recursos são utilizados para:

• 1 •

Manutenção das sedes e serviços dos partidos;

• 2 •

Propaganda doutrinária e política;

• 3 •

Alistamento e campanhas eleitorais;

• 4 •

Criação e manutenção de instituto de pesquisa e de educação e doutrinação política;

• 5 •

Manutenção de programas de promoção;

**Os partidos devem cumprir pelo menos um dos dois critérios:**

#### NÚMERO DE DEPUTADOS:

- I - Eleger ao menos 9 deputados federais; ou
- II - De 9 estados diferentes

#### PORCENTAGEM DE VOTOS:

- I - Ter ao menos 1,5% do total de votos válidos da eleição para Câmara Federal; ou
- II - Distribuídos em ao menos 9 estados diferentes e com pelo menos 1% dos votos válidos em cada



Cidadão confirma o seu voto na urna eletrônica.

12

2%

Dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, 9 Estados

## Eleições de 2022

Os partidos terão de obter, nas eleições para a Câmara dos Deputados, pelo menos 2% dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, 9 Estados, com um mínimo 1% dos votos válidos em cada um deles; ou ter eleito pelo menos 11 deputados, distribuídos em, no mínimo, 9 Estados.

11

Deputados

2,5%

Dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, 9 Estados

## Eleições de 2026

Os partidos terão de obter, nas eleições para a Câmara dos Deputados, pelo menos 2,5% dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, 9 Estados, com ao menos 1,5% dos votos válidos em cada um deles; ou ter eleito pelo menos 13 deputados, distribuídos em, no mínimo, 9 Estados.

13

Deputados

REVISTA NÚCLEO

REVISTA NÚCLEO

13

3%

Dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, 9 Estados

## Eleições 2030

Os partidos terão de obter, nas eleições para a Câmara dos Deputados, pelo menos 3% dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, 9 Estados, com ao menos 2% dos votos válidos em cada um deles; ou ter eleito pelo menos 15 deputados, distribuídos em pelo menos 9 Estados.

15

Deputados

## Coligações Partidárias

De acordo com o Art. 2º, está vedada a celebração de coligações nas eleições proporcionais, prevista no § 1º do art. 17 da Constituição Federal, a partir das eleições de 2020.

## Número de mulheres

O número de mulheres na Câmara Federal aumentou 15%. Eram 51 deputadas e hoje são 77 deputadas Federais. Apenas 3 estados não elegeram mulheres: Amazonas, Maranhão e Sergipe. Apenas 30 foram reeleitas e 47 são novas. No Senado foram eleitas apenas 7 novas senadoras, em 2014 foram eleitas 13, que somadas com as 5 que vencem o mandato em 2023, a bancada feminina total ficou em 12 senadoras.

# PAPÉIS ESTRATÉGICOS DO PARTIDO E A MILITÂNCIA COMO FERRAMENTA

Outro tema tratado no Núcleo 2018 foi sobre as funções sociais necessárias para o crescimento do partido, que partem do princípio da militância política.

**M**as quem é o militante político? É aquele que se sente parte de um coletivo oprimido, desfavorecido, explorado ou prejudicado de alguma forma e se organiza com pessoas na mesma condição ou simpatizantes para lutar pelos direitos. Acreditam em um mundo melhor, com mais igualdade, respeito, e se mobilizam a todo momento.

Fazer militância é dedicar uma parte do dia, todos os dias, para apoiar uma causa e lutar por ela de uma forma articulada. “É parte fundamental do partido, porque é sua base sólida. É ela quem reproduz e defende sua ideologia e põe em prática seus projetos”, destaca Claudio Prado, coordenador de políticas públicas da Fundação 1º de Maio.

Por isso, o encontro reuniu figuras importantes do Partido Solidariedade e contou com a presença de três perfis essenciais para o crescimento partidário: organizadores, articuladores e comunicadores, que ficaram responsáveis por disseminar o conhecimento adquirido. Com uma estratégia bem definida, bases firmes e uma boa comunicação, as ideias que vêm sendo construídos poderão, no futuro, sustentar a formulação de políticas públicas que atendam às demandas sociais.

Para tal, é importante entender o papel de cada um deles. O organizador político, assim como diz o nome, é o encarregado por organizar e coordenar o crescimento das mídias sociais, planejar reuniões, orientar

atividades. Já o articulador político tem o papel de criar os canais de comunicação, organizar e coordenar reuniões e aproximar as autoridades das ações e dos grupos. E o comunicador é quem organiza toda a comunicação interna e externa, divulga reuniões, encontros, possibilita a conexão com as diretrizes do partido e produz conteúdos de relevância.

Mas não dá para ficar sentado esperando. É essencial já definir quais os municípios vão ser trabalhados, pensando naqueles que vão oferecer mais possibilidades de crescimento e começar a colocar a mão na massa o quanto antes. Por isso, é preciso pensar em um plano de ação para a criação de uma rede, em que militantes possam assumir o partido já com uma porcentagem de votos significativa. E isso é papel de todos nós. Vamos começar agora?

# PROGRAMA OPERACIONAL E A PLATAFORMA SYSTEMÊMICA PARA QUÊ?

O que é a Plataforma Systemêmica e como ela vai ajudar na execução do Programa Operacional do partido

**V**ocê consegue identificar quais são as pautas dos partidos políticos brasileiros? Em outras palavras, você consegue dizer o que defendem os partidos e o que propõem para resolver os problemas públicos?

Os partidos políticos nascem a partir de uma visão teórica sobre o mundo e é esperado que eles atuem de acordo com essa visão, ou seja, que eles promovam ações condizentes com o que consideram bom e correto para a realidade. É importante destacar, que não há uma verdade

absoluta e que os problemas públicos se modificam, o que faria com que as ações promovidas também, mas é possível pensar em práticas que caminhem de mãos dadas com as teorias.

Vamos partir de uma situação hipotética (e bastante esdrúxula): determinado partido acredita que é importante que todas vidas públicas sejam pintadas de laranja, que isso promoverá um bem-estar social. Porém, em determinado momento, esse partido promove uma política pública para pintar as vias de azul. O que você pensaria?

Agora vamos ampliar um pouco essa lógica. Se um partido em sua

construção teórica estabelece que é necessário valorizar as relações trabalhistas, faria sentido ele propor um projeto que atente contra a vida do trabalhador? Ou melhor, como um projeto de lei deveria ser para estar de acordo com essa ideia de “valorizar as relações trabalhistas”? Para que a população entenda como os partidos veem o país e quais caminhos eles deverão tomar para resolver os problemas públicos eles criam o Programa Operacional, um documento com diretrizes, propostas e ações práticas condizendo com seus pensamentos. Geralmente é um calhamaço, cheios de termos complexos que as pessoas não conseguem compreender completamente.

## ○ Programa Operacional



### POLÍTICAS PÚBLICAS

Resolução de problemas públicos



• PROPOSTAS PROGRAMÁTICAS



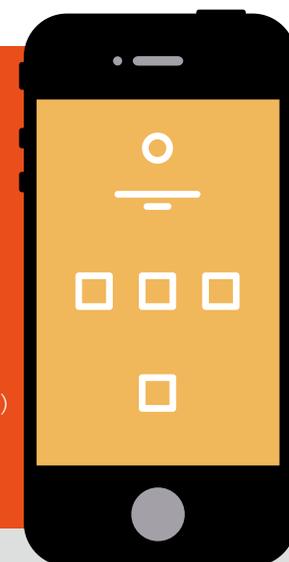
• BANDEIRAS



• PLANO DE AÇÃO (Municipal, Estadual e Federal)



• DIRETRIZES



Foi pensando nisso que a Fundação 1º de Maio, responsável por contribuir com a elaboração teórica do Solidarietà, junto ao partido, pensou em uma maneira de facilitar a aplicação do Programa Operacional do Solidarietà (que ainda está em processo de aprofundamento), por meio de uma plataforma, a Systemica, que vai dinamizar o acesso ao programa operacional, permitindo que os militantes e a população interessada naveguem por ele e entendam o seu conteúdo de maneira prática e fácil.

Além disso a Systemica vai oferecer um banco de políticas públicas condizentes com o pensamento do Solidarietà, assim ficará muito mais fácil de você reconhecer o partido que vai te representar e as suas propostas para o futuro.

### **E não acaba por ai! Quer saber mais?**

Entre em contato com a Fundação 1º de Maio e acompanhe o desenvolvimento da Plataforma Systemica.

## O que ela vai oferecer?

- A Plataforma Systemica vai **dinamizar o acesso ao programa operacional: externa e internamente.**
- Os quadros do Solidarietà poderão **acompanhar os acessos** aos conteúdos.
- Além disso, a Systemica irá disponibilizar um **gráfico radar**, com as áreas cobertas pelas políticas públicas.
- Ao acessá-la você também poderá participar dos **fóruns de debate** para trocar experiências, construir projetos de forma colaborativa.
- Nela também estarão disponíveis **documentos úteis** para a organização partidária.



**Conhecer melhor o Solidarietà** e ter clareza de como ele pretende mudar o Brasil.

# SECRETARIAS DO SOLIDARIEDADE: QUAIS, OBJETIVOS E METAS

A criação das secretarias temáticas, de movimentos sociais, foi realizada justamente para abrir o partido para todas as questões de luta pelas quais o país precisa passar.

**E** para isso, “é importante ter representação de todos, sejam mulheres, jovens, pessoas com deficiência, idosos. Essas pessoas precisam de alguém que leve suas bandeiras dentro partido”, aponta Samanta Costa.

Você conhece todas as secretarias do Partido Solidariedade, seus prin-

cipais objetivos e suas propostas? A gente te desafia a cruzar as informações de todas elas, descobrir quais possuem pontos em comum e identifica-los para entender o quanto elas devem caminhar juntas para construir um Brasil melhor. Os programas completos estão no site, mas a oportunidade de saber um pouco mais está aqui:

## SECRETARIA DA IGUALDADE SOCIAL

O foco da secretaria é se tornar referência na construção da cidadania por meio da defesa dos direitos civis e sociais de todos, pensando em políticas e novas propostas para os negros, os índios, os LGBTQs e demais movimentos sociais.

### Metas

- Promover educação em sala de aula sobre as questões de gênero, abordando sobre o preconceito, bullying, violência;
- Criar ações para dentro do mercado de trabalho, com incentivos fiscais para empresas que abracem a diversidade;
- Capacitar profissionais para o atendimento médico, bem como campanhas de conscientização.

### Secretário nacional:

Solange Moreira da Costa

## SECRETARIA DA MULHER

A criação da secretaria visa a emancipação social e econômica da mulher, ampliando e desenvolvendo projetos essenciais na perspectiva do seu empoderamento e a conscientizando sobre seu papel essencial no contexto político, social e familiar.

### Metas

- Desenvolver políticas públicas para despertar o protagonismo do papel da mulher na sociedade;

- Garantir maiores recursos à saúde da mulher, visando o tratamento de diagnósticos como endometriose, HPV, câncer, depressão pós-parto, entre outros;
- Promover ações para conscientização dos direitos, apoio às vítimas de violência, com atendimento adequado e sigiloso.

**Secretária Nacional:**  
Eunice Cabral

### SECRETARIA DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO RELIGIOSA E FILOSÓFICA

A secretaria tem como maior objetivo ser referência no movimento partidário que respeita todas as religiões e opiniões filosóficas. Seus maiores valores se baseiam no respeito a todas as religiões e opiniões filosóficas, visando igualdade e direitos a todos.

#### Metas

- Ouvir os setores e lideranças religiosas e filosóficas para reconhecer as diferenças religiosas e filosóficas e dar voz e conhecer os projetos;
- Propagar amor, dignidade, cuidando das pessoas e resgatando a boa convivência do estado laico com todas as religiões e filosofias.

**Secretário Nacional:**  
Moisés Silva Souza

### AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AGRICULTURA FAMILIAR

A secretaria quer promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio da valorização e ampliação da agricultura familiar e ao mesmo tempo, com respeito ao meio ambiente.

#### Metas

- Promover o saneamento básico rural;
- Apoiar os jovens;
- Regularizar o trabalho no campo, bem como realizar a reforma agrária.

**Secretário Nacional:** José Silva Soares

### SECRETARIA DO MOVIMENTO SINDICAL

Tem o principal foco em discutir e desenvolver a capacidade crítica e participativa no cenário político, a fim de valorizar o trabalho humano. Sempre buscando o crescimento econômico sustentável no âmbito das relações do trabalho, da renda e da inclusão social.

#### Metas

- Promover saneamento básico, investir na saúde preventiva e no ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Oferecer escola em tempo integral, bem como fazer aplicar a Lei Federal do Transporte Escolar e maiores investimentos na educação de jovens e adultos, valorizando o professor;

- Reduzir jornada de trabalho, qualificando o funcionário e valorizando o salário mínimo com políticas públicas que gerem renda, emprego, fortaleçam a indústria, sempre pensando na sustentabilidade e na agricultura familiar.

**Secretário Nacional:**  
Geraldino Santos

### SECRETARIA DO JOVEM

O principal objetivo da secretaria é conseguir unir os jovens de todas as regiões do país, de forma também a inseri-los na vida política para compreender suas necessidades, lutar pelos seus direitos e ensiná-los a promover ações de impacto.

#### Metas

- Ser a principal ferramenta de acesso à política, inspirando-se na mudança, nas melhorias e na cooperação entre os jovens;
- Promover parcerias para garantir qualidade de vida, respeitando as demandas e valorizando as ações da juventude;

- Reformular o ensino público para que ele se torne novamente referência, valorizando e qualificando os professores, buscando a escola em tempo integral, com investimento forte na primeira infância;
  - Levar informação e conhecimento sobre saúde, sexualidade, incentivando atividades físicas e a doação de sangue;
- Incentivar o empreendedorismo, políticas econômicas para inserir os jovens no mercado de trabalho, combater diferenciação de salário entre os gêneros.

**Secretário Nacional:** Douglas Pinheiro Azevedo Souza

### SECRETARIA DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS

Lutar pelos direitos das pessoas aposentadas, que recebem pensão e/ou que já estão na terceira idade, de forma a atender as suas necessidades e promover uma vida melhor é o lema da secretaria.

#### Metas

- Cobrar a responsabilidade o Poder Público, as famílias e a sociedade como um todo para garantir melhor qualidade de vida, bem-estar e dignidade;
- Fiscalizar, fortalecer e criar políticas públicas para atender às necessidades de todos, procurando garantir saúde, previdência, acessibilidade, esporte, lazer e cultura, etc.

#### Secretário Nacional:

Plínio Sarti

### SECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Respeito, igualdade, cooperação e excelência. Esses são os principais valores dessa secretaria, mas que podem se estender para todas as outras. Mas o seu grande objetivo é transformar a realidade das pessoas com deficiência, impulsionando e estimulando na vida. Para isso, é preciso garantir o cumprimento do direito dos seus direitos, sempre por meio de uma participação mais ativa na sociedade. Veja algumas das propostas a seguir:

#### Metas

- Conseguir fazer cumprir a lei de cotas (8213/91) que obriga a contratação de 2% a 5% do quadro de funcionários e estender para empresas com menos de 100 funcionários;
- Capacitar e qualificar as pessoas com deficiência, por meio de cursos e apoios de parceiros como o SEBRAE e o Banco do Povo;
- Produzir material pedagógico infantil de forma lúdica sobre as pessoas com os diversos tipos de deficiência e inserir o paradesporto (esporte), cultura e lazer;
- Tornar obrigatória a lei de sinais na grade de educação de todas as escolas, assim como compor uma matéria curricular para comba-

ter o preconceito, bem como a capacitação dos profissionais de atendimento público;

- Criar um modelo de saúde especializado nas deficiências, com pronto atendimento e cadastro no SUS, assim como a capacitação dos profissionais;
- Padronização dos pavimentos das vias públicas e promover os direitos civis para a realidade das pessoas com deficiência em relação à comunicação, informação, mobilidade e transporte.

**Secretário Nacional:**

A definir.

## “SE HÁ UMA LIÇÃO QUE AS ELEIÇÕES NOS DERAM É QUE A COMUNICAÇÃO TOMOU UM LUGAR IMPORTANTE NA POLÍTICA”, AFIRMA PAULINHO DA FORÇA.

O presidente nacional do Solidarietà e deputado federal por São Paulo, Paulinho da Força, conversa com a Fundação 1º de Maio sobre as eleições de 2018, o crescimento do Solidarietà e os planos para o futuro.



O presidente nacional do Solidarietà e deputado federal, Paulinho da Força, participa da abertura do Núcleo 2018.

**A**s eleições de 2018 foram marcadas pela disseminação massiva de notícias falsas, discursos de ódio nas redes sociais e descrença na classe política e instituições públicas. Nesse cenário, diversos partidos, alguns deles com mais de 20 anos de atuação, não conseguiram ultrapassar a cláusula de barreira, perdendo, entre outras coisas, acesso ao fundo partidário e tempo de TV e rádio.

O partido Solidariedade, apesar de ter completado em 2018 apenas 5 anos de existência, aumentou sua bancada na Câmara dos Deputados - de 11 para 14 parlamentares, com um desempenho surpreendente frente aos resultados obtidos por outros partidos com maior trajetória.

Para entender o processo de crescimento do Solidariedade e como pretende atuar e engajar sua militância nessa nova conjuntura, conversamos com o presidente nacional do partido e deputado federal por São Paulo, Paulinho da Força. Confira:

**Fundação 1º de Maio: As eleições de 2018 foram marcadas por forte polarização e o uso massivo de redes sociais, com disseminação de notícias falsas. O senhor acredita que isso se manterá nos próximos anos? Qual deverá ser o papel do Solidariedade nesse novo cenário?**

**Paulinho da Força:** As eleições de 2018 foram atípicas e muito difíceis. Com a nova legislação, as empresas ficaram proibidas de fazer doações aos candidatos e a captação de recurso só foi permitida por meio do financiamento público (doação de pessoas físicas). Dessa forma, o saldo para investir na campanha ficou bem mais curto. Além disso, as redes sociais tiveram um papel importante, principalmente, o WhatsApp. Isso, porque as informações chegavam de maneira instantânea, mas, muitas destas notícias eram falsas. As chamadas “Fake News” sempre existiram, muito antes das redes, só que a

Internet possibilitou maior rapidez nessa disseminação. Acredito que elas continuarão existindo, só que as pessoas estarão mais conscientes sobre a importância de buscar a veracidade do que é transmitido. Nesse cenário, o Solidariedade tem como papel trabalhar com a militância para combater as notícias falsas e orientar para que as pessoas não compartilhem assuntos caso não tenham certeza da veracidade.

**F. 1º de Maio: O Solidariedade é um partido com poucos anos de vida, mas que nasce com uma grande proposta: a de construir novas práticas políticas. Como o partido pretende avançar nessa questão?**

**P.F.:** Estávamos na oposição, por isso, não foi fácil construir o Solidariedade. Seguimos firmes em nosso sonho e construindo o partido com gente que acredita em nossas propostas, que estão trazendo gente boa e militando para ajudar as pessoas, principalmente, as minorias. Nascemos dentro de uma política de defesa dos trabalhadores, no entanto, também pensamos em políticas públicas para jovens, mulheres, idosos, pessoas com deficiência,

meio ambiente, direitos humanos e outros. Ou seja, estamos atentos a tudo e à disposição de todos. Também acreditamos que só conseguiremos avançar e construir um País melhor a partir do diálogo e do respeito às ideias, pois o caminho é encontrar o equilíbrio entre as divergências de opiniões.

**F. 1º de Maio: O Núcleo 2018 teve como temática central “Comunicar para construir”. Por que o senhor acha que pensar na comunicação é importante?**

**P.F.:** Se há uma lição que as eleições nos deram é que a comunicação tomou um lugar importante na política e o Solidariedade precisa assumir essa ação em rede para construir uma imagem sólida no mundo virtual. A comunicação aliada ao marketing sempre foi importante. Mas, não só o jeito de fazer política, como o de se comunicar, vem mudando ultimamente. Hoje, com o uso dos celulares a informação está mais ágil e o nosso desafio é identificar o que interessa aos nossos filiados, militantes e população civil para que nos acompanhe, nos siga e compartilhem nossas ideias.



Participantes do Núcleo 2018 montam torre de macarrão em dinâmica sobre como construir uma comunicação eficiente.

**F. 1º de Maio: Um dos pontos destacados ao longo do evento foi a importância do planejamento para o crescimento do partido. O que o senhor destacaria nesse processo que é de extrema relevância para alcançar esse objetivo de expansão?**

**P.F.:** Nada é mais importante que um bom planejamento e a sua execução. O Solidariedade tem se organizado internamente e vem

conseguindo resultados bastante positivos. Aumentamos a nossa bancada na Câmara de Deputados e nossos parlamentares são respeitados e comprometidos com o seu papel de servir o povo.

Para conseguirmos expandir ainda mais, temos que nos planejar, nesse momento, para as eleições de 2020, o crescimento do partido começa com o seu destaque e desenvolvimento nos municípios e já estamos trabalhando firmes nessa organização.

**F. 1º de Maio: Durante as intervenções dos participantes do Núcleo 2018, uma questão se fez bastante presente: a descrença da população em relação aos partidos políticos. Como o Solidariedade pretende contribuir para o engajamento da população brasileira?**

**P.F.:** As secretarias temáticas têm esse papel de engajar a população. A partir da aproximação das comunidades com o partido, acompanhando, vendo de perto os problemas serem levantados e nossos mandatários e dirigentes partidários “tomando partido” e levando ao executivo para que soluções sejam tomadas, acredito que essa barreira da descrença com a política seja quebrada.

**F. 1º de Maio: Mais de 14 partidos políticos caíram na cláusula de barreira; um deles com mais de 30 anos de história. O Solidariedade, apesar de novo, conseguiu ultrapassá-la. Como o senhor explica o bom desempenho do Solidariedade nas urnas?**

**P.F.:** Muito trabalho, esforço e empenho. Foi um conjunto de ações que nos permitiu crescer e passar a cláusula de barreira. O trabalho desenvolvido pela secretaria-geral na organização do partido nos estados, os cursos de formação promovido pela Fundação 1º de Maio aos nossos militantes, filiados e mandatários e a dedicação de todos nos fez chegar até aqui. Mas não podemos relaxar, 2020 está logo ali e as ações devem continuar com o mesmo afino.

**F. de Maio: A bancada do Solidariedade cresceu esse ano, passou de 11 para 14 parlamentares. Qual é o reflexo desse crescimento na Câmara dos Deputados e como o Solidariedade pode ajudar na atuação desses parlamentares?**

**P.F.:** Fortalecer a bancada é o melhor caminho para que o Solidariedade cresça ainda mais. Eles são parte do processo de crescimento, são quem propõe e votam as pautas no Congresso e, quanto maior o número, mais força teremos para articular e votar em favor da população. Para que isso ocorra, incentivamos a atuação transparente, pautada no diálogo, e damos assistência aos deputados que estão pela primeira vez na Câmara.

**F. 1º de Maio: Para finalizarmos, como o senhor enxerga o papel da Fundação 1º de Maio e como ela pode contribuir com o Solidariedade, seus quadros e a sociedade civil?**

**P.F.:** A Fundação 1º de Maio é um braço do partido. Caminhamos sempre juntos e com o mesmo objetivo: fortalecer ainda mais o Solidariedade. O papel da Fundação é essencial para a formação de novos militantes e de apoio aos parlamentares. Os cursos promovidos são aceitos de maneira positiva por todos os nossos integrantes, em todos os estados. Precisamos expandir o acesso da população civil com a Fundação, para que mais pessoas conheçam nossas ideologias e conceitos que fundamentam nossas ações. Também iniciaremos um projeto de curso permanente para formação política de mulheres, queremos que elas tenham mais espaço e possam defender no Congresso Nacional pautas que possam garantir os seus direitos. Elas são maioria no eleitorado brasileiro, mas, precisa de incentivo para ocupar mais espaço na política e o Solidariedade, juntamente com a Fundação 1º de Maio, está pronto para ajudá-las.

## REALIZAÇÃO



Samanta Costa • Presidente

Sandoval Fernandes • Vice-presidente

Guilherme Martinelli • Diretor Executivo

Flávio Nogueira • Diretor Técnico

Maria Izabel Simões • Diretora Financeira



**SOLIDARIEDADE**

 /fundacao1demaio

 /solidariedadebr

 Fundação 1º de maio

 @77solidariedade

 fundacao1ºdemaio

[www.fundacao1demaio.org.br](http://www.fundacao1demaio.org.br) | [www.solidariedade.org.br](http://www.solidariedade.org.br)

Rua Antônio Tavares, 173 | Cambuci  
São Paulo/SP | CEP 01542-010  
11 3207.1210